

Deus dá, Deus tira? Uma análise preliminar da relação entre fecundidade na adolescência e religião em Minas Gerais, 2000*

Paula Miranda-Ribeiro**

Luciene Aparecida Ferreira de Barros Longo***

Joseph E. Potter****

Em menos de 100 anos, ter filhos na adolescência deixou de ser a norma para se transformar em problema social. Antigamente, mulheres bem sucedidas eram aquelas que se casavam e tinham filhos. De preferência, muitos filhos. Atualmente, dada a maior escolarização das mulheres e a sua maior inserção no mercado de trabalho, bem como a existência de métodos contraceptivos modernos e as mudanças nos papéis de gênero, espera-se que as mulheres possam escolher se e quando ter filhos e que elas tenham, de fato, outras opções que não apenas a maternidade, sobretudo durante a adolescência.

Desde 1980, os censos demográficos brasileiros vêm mostrando uma queda na taxa de fecundidade em todos os grupos etários a partir dos 20 anos. Com isso, o peso da fecundidade na adolescência em relação à fecundidade total cresceu no período 1980-2000. Demógrafos e outros cientistas sociais, intrigados, passaram não apenas a apontar para os números, mas começaram a tentar entender o fenômeno.

A partir de então, estudos sobre fecundidade na adolescência floresceram na demografia brasileira. Uma breve revisão da produção (longe de ser exaustiva) revela estudos quantitativos (Henriques e Silva 1988; Melo 1988; Melo 1996; Silva 1996; Camarano 1998; Gupta e Leite 1999, Brasil e Santos 2000; Silva 2002; Moreira 2002; Aquino et al 2003; Leite et al 2004; Cavenaghi e Berquó 2005; Costa et al 2005; Menezes et al 2006; Yazaki 2008; França 2008; McKinnon et al 2008; Miranda-Ribeiro et al 2009; entre outros) e também de natureza qualitativa (Santos et al 2000; Abreu et al 2000; Cabral 2002; Almeida 2002; Resende e Fonseca 2008, entre outros)¹. Grosso modo, eles nos ensinam que a fecundidade na adolescência é mais elevada entre mulheres de baixa escolaridade e de baixa renda e que não se deve analisar a questão sem se levar em conta o contexto em que as adolescentes vivem, bem como suas aspirações e motivações.

Apesar dos esforços, a fecundidade na adolescência está longe de estar completamente analisada e compreendida. Um aspecto que tem merecido relativamente pouca atenção entre os pesquisadores é a sua relação com a religião. Um dos estudos demográficos mais profundos sobre o tema para o caso brasileiro é o de McKinnon, Potter e Garrard-Burnett (2008), que investigaram fecundidade na adolescência e religião na Região

* Artigo escrito no âmbito do Projeto de Cooperação Internacional Capes-UT 032/08, “Fecundidade na adolescência e religião em Belo Horizonte, MG” e submetido para o XIV Seminário sobre a Economia Mineira – Economia, História, Demografia e Políticas Públicas. Diamantina, 25 a 27 de maio de 2010.

** Professora associada do Departamento de Demografia e pesquisadora do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional – Cedeplar, da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista de produtividade do CNPq.

*** Analista socioeconômico do IBGE e doutoranda em demografia no Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional – Cedeplar, da Universidade Federal de Minas Gerais.

**** Professor, Population Research Center e Department of Sociology, University of Texas at Austin.

¹ Há, ainda, diversos estudos sobre sexualidade na adolescência que, de certa forma, tratam de fecundidade na adolescência. Revisá-los aqui ultrapassaria os objetivos deste artigo.

Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), com ênfase no papel do protestantismo, a partir dos dados do Censo Demográfico de 2000. Os resultados indicam que, controlando por fatores socioeconômicos e demográficos, as adolescentes de 15 a 17 anos que se declararam batistas, filiadas a outras igrejas protestantes históricas (presbiteriana, metodista, episcopal), à Assembléia de Deus e a outras igrejas pentecostais (exceto Igreja Universal do Reino de Deus) tinham cerca de um terço da chance das católicas de ter tido um filho nascido vivo na adolescência. Já as mulheres que declararam não ter religião tinham chance 60% maior de ter tido um filho na adolescência, em comparação com as católicas. Portanto, na RMRJ, as igrejas protestantes parecem ser mais efetivas que a igreja católica no sentido de desencorajar a fecundidade até os 17 anos. Um segundo grupo de resultados, relativo à formação de famílias e restrito às adolescentes de 15 a 17 anos que tiveram filhos nos 12 meses anteriores à data de referência do Censo, sugere uma associação entre religião e status marital. Se comparadas às católicas, as jovens que se declararam filiadas à Assembléia de Deus, a outras igrejas protestantes históricas e a outras pentecostais que não a Igreja Universal do Reino de Deus apresentaram maior chance serem casadas.

O objetivo deste artigo é replicar o estudo de McKinnon et al (2008) para as adolescentes de 15 a 19 anos em Minas Gerais. Será que, assim como na RMRJ, o protestantismo também está associado com a fecundidade e as uniões na adolescência em Minas Gerais? Um segundo objetivo é verificar possíveis diferenças entre as doze mesorregiões do estado no que diz respeito à fecundidade na adolescência e uniões entre aquelas que tiveram filhos nos 12 meses anteriores à data de referência do Censo 2000, fonte de dados deste trabalho.

Dados e Metodologia

Os dados utilizados neste trabalho são provenientes do questionário da amostra do Censo Demográfico de 2000 para Minas Gerais. Para a análise, foram selecionadas apenas as mulheres de 15 a 19 anos. A amostra total para o estado é de 119.978 mulheres de 15 a 19 anos, entre as quais 14.175 já haviam tido filho e, destas, 7.181 tiveram filho nos 12 meses anteriores ao Censo.

A informação relativa à religião é obtida no Censo Demográfico por meio de uma pergunta aberta e, apesar de a informação ser registrada para todos os membros do domicílio, geralmente ela é fornecida por apenas uma pessoa, o respondente do questionário. Assume-se que essa pessoa fornece uma informação acurada sobre os demais membros; no entanto, é possível que nem sempre isso seja tão preciso quando se trata de religião², principalmente em casos de religiões diferentes no mesmo domicílio.

Na análise que se propõe, as religiões foram agrupadas da seguinte forma: Católica, Batista, Outra Protestante Tradicional (Metodista, Presbiteriana, Adventista, Luterana etc), Assembleia de Deus, Igreja Universal do Reino de Deus, Outra Pentecostal (Deus é Amor, Maranata, Quadrangular etc), Sem religião e Outras (Espírita, Umbanda, Candomblé, Budismo, Judaísmo etc).

O questionário da amostra traz duas questões relativas à fecundidade para as mulheres com 10 anos ou mais de idade que foram utilizadas na análise: número de filhos tidos e

² Longo e Campos (2006) mostram que, para o quesito de raça/cor, apenas em 25% dos casos a resposta é dada pela própria pessoa e isso faz com que essa informação sofra influência de quem responde ao questionário.

data de nascimento do último filho nascido vivo. Além disso, o Censo também inclui um quesito sobre o status marital, sendo possível distinguir quem está casado, em união consensual ou em nenhuma dessas situações. No entanto, essa informação foi coletada no momento do Censo e não quando a união foi formada. Isso faz com que não seja possível identificar o status marital da mulher quando esta teve seus filhos. Por isso, será feita uma análise independente do status marital e uma outra análise considerando apenas as mulheres que tiveram filho nos 12 meses anteriores ao Censo, de forma a captar a informação mais recente possível e assim relacioná-la ao status marital.

Outro fator importante que também sofre influência da mudança de status da mulher entre o período que ela teve o filho e a data do Censo é o status socioeconômico. Principalmente entre adolescentes, que podem ter deixado a casa dos pais por ocasião da gravidez. Como a análise retrospectiva, nesse caso, é inviável, uma boa medida para contornar essa situação é utilizar os anos de escolaridade, cuja mudança não se dá radicalmente num curto período de tempo. Os dados descritivos mostrarão as categorias mais desagregadas (0-3, 4, 5-7, 8 e 9 anos e mais de escolaridade). No entanto, para a análise dos modelos foi necessário reagrupá-las. Considerando que a menor idade de análise era 15 anos e que algumas mulheres não teriam ainda atingindo as últimas categorias de escolaridade, para a regressão foram utilizadas as categorias 0-3, 4-7 e 7 anos e mais.

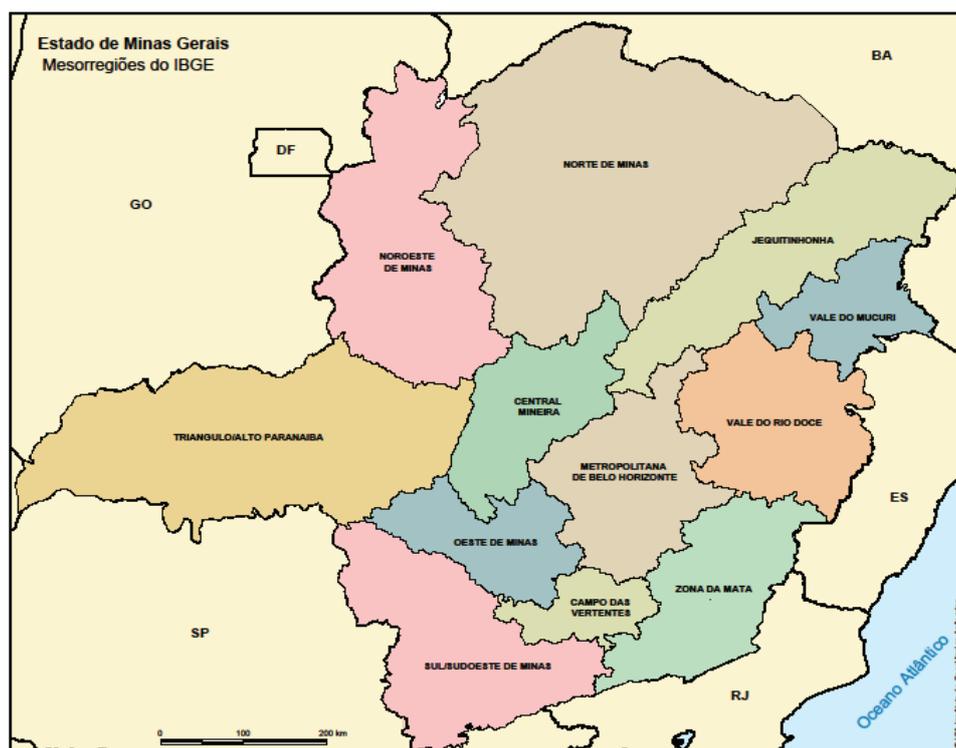
O status socioeconômico é uma dimensão importante na análise. Uma vez que, no nível individual, ela foi contemplada pela escolaridade, esta dimensão foi medida no nível da comunidade, possibilitando a obtenção de um padrão de vida médio da área na cidade onde a mulher vivia à época do Censo. Sendo assim, o status socioeconômico foi calculado para a menor unidade de análise possível, qual seja, a área de ponderação (AP). A escolaridade da pessoa responsável pelo domicílio e o número de alguns bens e utilidades no domicílio (televisão, carro, banheiro etc) foram utilizados para calcular um índice de status socioeconômico. O método original³ foi adaptado para utilização das variáveis disponíveis no Censo e, considerando a mesma metodologia utilizada por McKinnon et al. (2008), foi construído um nível médio para cada AP. Esse índice é preferível à renda média domiciliar pelo fato de que os bens do domicílio são melhor declarados do que a renda, além dessa medida ser menos sujeita a valores discrepantes.

Outras variáveis independentes utilizadas incluem: status migratório (variável dicotômica: se já viveu em outro município ou não), raça/cor (branca, preta, amarela, parda e indígena), idade e mesorregião (Nordeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Triângulo Mineiro/Vale do Paranaíba, Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas, Sul/Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes, Zona da Mata)⁴ (Figura 1).

³ O método original é proposto pela Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), pela Associação Nacional das Empresas de Pesquisa de Mercado (ANEP) e pela Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado (2001).

⁴ Para verificar quais municípios fazem parte de cada Mesorregião, consultar <http://sidra.ibge.gov.br/bda/territorio/uftabunit.asp?t=11&n=8&z=t&o=4>

Figura 1 – Mesorregiões de Minas Gerais



Fonte: http://www.iga.br/Imagens/MG_MesoColor.pdf, acesso em 10 fev 2010.

Foram utilizados modelos de regressão logística (Hosmer e Lemeshow, 1989) para responder duas questões. Na primeira, foram analisados os diferenciais na fecundidade adolescente de acordo com a afiliação religiosa por meio de um modelo de regressão logística binomial, cuja variável dependente foi codificada com 1 se a mulher já teve filho nascido vivo e 0 caso contrário. Um segundo modelo foi criado utilizando a regressão logística multinomial apenas para as adolescentes que tiveram filho nos 12 meses anteriores ao Censo. Nesse caso, a variável dependente tem 3 categorias mutuamente excludentes: solteira (nem casada nem coabitando), coabitando (em união consensual) e casada. Esse modelo busca captar a associação que a religião pode ter tanto com a ocorrência do casamento como consequência de uma gravidez (“*shotgun marriage*”), como também no casamento entre aqueles que, seguindo os preceitos da sua religião, não tem relações sexuais pré-maritais.

Cada regressão logística foi composta por 3 modelos. No primeiro só há o controle por religião, o segundo inclui-se as variáveis dummies para as mesorregiões e, por fim, o terceiro modelo inclui as demais variáveis socioeconômicas e demográficas, tanto no nível individual quanto das APs. Foi utilizada a função SVY (survey) do STATA 10 para incorporar a estrutura do plano amostral na análise dos dados. Nas tabelas da regressão logística binomial, os resultados estão expressos em “*odds ratios*”, ao passo que, nas tabelas da regressão logística multinomial, os resultados estão em termos dos “*risk ratios*”. Em ambas, os pesos foram incluídos para levar em consideração os efeitos da amostra.

Resultados

A Tabela 1 indica que 11,8% das adolescentes que tinham entre 15 e 19 anos e residiam em Minas Gerais em 2000 tinham tido filhos nascidos vivos. A campeã de nascimentos

de mães adolescentes é a mesorregião Noroeste, com 16%. Em segundo lugar aparece a o Triângulo Mineiro/Vale do Paranaíba, com 14,7%. Já o Campo das Vertentes apresenta a menor proporção de adolescentes com filhos – 10,5%. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) aparece logo em seguida, com 10,6%. O Jequitinhonha, onde 11,7% das mulheres de 15 a 19 anos tiveram nascido vivo, ocupa posição intermediária.

Tabela 1 – Porcentagem de mulheres de 15 a 19 anos que tiveram filhos nascidos vivos, segundo Mesorregião, Minas Gerais, 2000

Mesorregião	% mulheres 15-19	
	anos com filhos	ranking
Noroeste de Minas	16.0	1
Norte de Minas	12.4	6
Jequitinhonha	11.7	7
Vale do Mucuri	13.0	4
Triângulo Mineiro/Vale do Paranaíba	14.7	2
Central Mineira	13.3	3
Metropolitana de Belo Horizonte	10.6	11
Vale do Rio Doce	11.1	8
Oeste de Minas	10.7	10
Sul/Sudoeste de Minas	12.9	5
Campo das Vertentes	10.5	12
Zona da Mata	10.8	9
Minas Gerais	11.8	

Fonte: Censo Demográfico (2000)

A Tabela 2 apresenta as características individuais e domiciliares das mulheres de 15 a 19 anos em Minas Gerais. As mesmas características para cada mesorregião são apresentadas no Anexo 1.

No que diz respeito à religião, 80,7% das adolescentes do estado se declara católica. Entre elas, 11,7% já tiveram um nascido vivo. As batistas, afiliadas a outras igrejas protestantes tradicionais e as que professam outras religiões são as que apresentam as menores porcentagens de filhos tidos entre 15 e 19 anos. No outro extremo estão as que se dizem sem religião, entre as quais uma em cada cinco já teve ao menos um filho.

As pretas e pardas somam quase metade das adolescentes do estado. A outra metade é composta por brancas. As indígenas representam apenas 0,3% das adolescentes mas apresentam a maior proporção de adolescentes com filhos. A proporção de pretas e pardas com filhos é substancialmente maior que a de brancas.

Os resultados para estado conjugal revelam que a proporção de mulheres de 15 a 19 com filhos é maior entre as que vivem em união consensual (70,7%) do que entre as casadas (56,8%). Entre as que não são nem casadas e nem coabitam, apenas 5% delas têm filhos.

Tabela 2 - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos em Minas Gerais, 2000

	Minas Gerais		N
	Já teve filho	% do total	
Religião			
--- Católica	11.7	80.7	96784
--- Batista	8.4	2.1	2500
--- Outra Protestante Tradicional	8.2	2.0	2421
--- Assembléia de Deus	10.7	3.0	3546
--- Igreja Universal do Reino de Deus	14.9	0.8	959
--- Outra Pentecostal	11.9	5.4	6419
--- Sem religião	20.5	3.9	4673
--- Outra	8.4	2.2	2676
Raça			
--- Branca	10.5	51.7	62014
--- Preta	14.8	7.2	8671
--- Amarela	13.2	0.2	205
--- Parda	12.9	40.6	48738
--- Indígena	18.9	0.3	350
Status marital			
--- Nem casada nem coabitando	4.9	88.1	105733
--- Coabitando	70.7	5.2	6272
--- Casada	56.8	6.6	7973
Idade			
--- 15 anos	2.1	19.7	23627
--- 16 anos	5.4	19.6	23572
--- 17 anos	10.6	20.4	24506
--- 18 anos	16.9	20.8	24935
--- 19 anos	23.9	19.5	23338
Anos de escolaridade			
--- 0-3	23.2	8.4	10079
--- 4	22.9	8.7	10492
--- 5-7	14.3	28.7	34476
--- 8	8.4	18.2	21848
--- 9+	6.2	35.9	43083
Migrante			
--- Não	10.5	73.8	88499
--- Sim	15.6	26.2	31479
Possui rádio			
--- Não	20.5	8.7	10393
--- Sim	10.9	90.9	109056
Possui geladeira			
--- Não	18.5	20.4	24527
--- Sim	10.0	79.1	94922
Possui TV			
--- Não	15.5	13.9	16705
--- Sim	11.1	85.6	102744
Possui banheiro			
--- Não	15.7	12.5	14958
--- Sim	11.2	87.1	104491
Possui eletricidade			
--- Não	12.4	6.0	7228
--- Sim	11.7	93.5	112221
Possui video-cassete			
--- Não	14.0	68.9	82682
--- Sim	6.7	30.6	36767
Possui lavadora de roupas			
--- Não	13.4	76.0	91219
--- Sim	6.4	23.5	28230
Possui carro			
--- Não	14.1	69.9	83876
--- Sim	6.1	29.6	35573
Total	11.8	100.0	119978

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

As adolescentes da amostra estão igualmente distribuídas em termos de anos completos – cerca de 20% em cada uma das idades entre 15 e 19 anos. A proporção de jovens grávidas, ao contrário, cresce com a idade, passando de 2% aos 15 anos para cerca de uma a cada quatro aos 19 anos.

No que tange à escolaridade, a proporção de adolescentes com filhos é substancialmente maior nos grupos de menor escolaridade – uma em cada quatro para quem tem 4 ou menos anos de estudo. Em contraste, entre as mulheres com 8 anos de estudo, uma em cada doze mulheres tem filhos.

A proporção de mulheres com filhos é maior entre as adolescentes migrantes, ou seja, que já residiram em outro município diferente daquele onde residiam em 2000.

A Tabela 3 apresenta os três modelos logísticos bivariados que predizem um nascido vivo na adolescência. O Modelo 1 sugere que, comparadas às católicas, as que se declaram batistas, as filiadas a outras igrejas protestantes tradicionais e ainda a outras religiões têm cerca de 2/3 da chance das católicas de ter tido um nascido vivo durante a adolescência. As jovens filiadas à Igreja Universal do Reino de Deus, ao contrário, apresentam uma chance 30% maior que a das católicas de ter tido filho na adolescência. Entre as adolescentes sem religião, a chance é praticamente o dobro da das católicas. Já a fecundidade das afiliadas à Assembléia de Deus e a outras igrejas pentecostais não difere da das católicas.

O Modelo 2 controla pelas mesorregiões e os resultados para religião são semelhantes ao Modelo 1, com uma novidade: a chance das adolescentes filiadas a outras religiões pentecostais que não a Igreja Universal do Reino de Deus terem tido um filho passa a ser ligeiramente maior que a das católicas. No que diz respeito às mesorregiões, à exceção do Campo das Vertentes, Oeste e Vale do Rio Doce, as jovens residentes nas demais apresentam uma razão de chance de ter tido filho na adolescência maior que a mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte.

O Modelo 3 inclui as demais variáveis de controle e os resultados para religião permanecem robustos. Controlando por aspectos socioeconômicos e demográficos, as adolescentes cuja religião é batista, outra protestante histórica, Assembléia de Deus ou outras religiões têm uma chance menor de ter tido filho na adolescência se comparadas com as católicas, enquanto as filiadas à Igreja Universal do Reino de Deus e as sem religião mantêm uma chance mais elevada. O status migratório da adolescente está associado à sua chance de ter tido filho na adolescência – a chance das migrantes é 43% maior que a chance das não migrantes. Há, ainda, uma forte associação entre educação e fecundidade na adolescência. Para aquelas com 7 ou mais anos de estudo, a chance de ter tido filho até 19 anos é ¼ da chance das que tem até 3 anos de estudo. No que diz respeito à raça/cor, as pretas e pardas têm uma chance entre 15 e 20% maior de ter tido filho na adolescência se comparadas com as brancas. Os resultados para amarelas e indígenas deve ser interpretado com muita cautela, uma vez que o tamanho destas duas categorias é bastante reduzido. A chance de ter filho na adolescência aumenta com a idade – uma jovem de 19 anos tem 19 vezes a chance de uma de 15 de ter tido um filho na adolescência. Altos níveis socioeconômicos estão associados a níveis ligeiramente mais baixos de fecundidade.

Tabela 3 - Razão de chances, modelos logísticos, fecundidade na adolescência

	Teve filho - referência		
	Modelo 1	Modelo 2	Modelo 3
Religião (Católica - referência)			
--- Batista	0.70***	0.76***	0.87*
--- Outra Protestante Tradicional	0.65***	0.65***	0.73***
--- Assembléia de Deus	0.92	0.94	0.78***
--- Igreja Universal do Reino de Deus	1.29***	1.37***	1.22**
--- Outra Pentecostal	1.05	1.08*	1.03
--- Sem religião	1.96***	2.02***	1.74***
--- Outra	0.66***	0.65***	0.78***
Migrante (Não - referência)			
--- Sim			1.43***
Anos de escolaridade (0-3 - referência)			
--- 4-6			0.98
--- 7+			0.24***
Raça (Branca - referência)			
--- Preta			1.20***
--- Amarela			1.54*
--- Parda			1.15***
--- Indígena			1.67**
Idade (15 anos - referência)			
--- 16 anos			3.17***
--- 17 anos			7.06***
--- 18 anos			12.45***
--- 19 anos			19.23***
Mesorregião (RMBH - referência)			
--- Noroeste de Minas		1.62***	1.63***
--- Norte de Minas		1.24***	0.95
--- Jequitinhonha		1.17***	0.81***
--- Vale do Mucuri		1.28***	0.91
--- Triângulo Mineiro/Vale do Paranaíba		1.41***	1.52***
--- Central Mineira		1.37***	1.25***
--- Vale do Rio Doce		1.06	0.89***
--- Oeste de Minas		1.03	1.01
--- Sul/Sudoeste de Minas		1.26***	1.27***
--- Campo das Vertentes		1.04	1.02
--- Zona da Mata		1.09*	0.97
Status socioeconômico (contínua)			0.96***

***p ≤ 0.01; **p ≤ 0.05; *p ≤ 0.1

Fonte: Censo Demográfico (2000)

No que diz respeito às mesorregiões, há algumas mudanças em relação ao Modelo 2. Controlando por outras variáveis socioeconômicas e demográficas, a chance de ter tido filho até os 19 anos, se comparada com a Metropolitana de Belo Horizonte, é maior nas mesorregiões Noroeste, Triângulo Mineiro/Vale do Paranaíba, Central e Sul/Sudoeste. Já os riscos no Jequitinhonha e no Vale do Rio Doce são menores que a categoria de referência.

A Tabela 4 apresenta os riscos relativos de estar unida ou casada, para as adolescentes que tiveram um nascido vivo nos 12 meses anteriores ao Censo 2000.

Tabela 4 - Riscos relativos, modelos logísticos multinomiais, status marital

	Nem casada nem coabitando - referência					
	Coabitando			Casada		
	Modelo 4	Modelo 5	Modelo 6	Modelo 7	Modelo 8	Modelo 9
Religião (Católica - referência)						
--- Batista	0.68	0.68	0.67	1.44	1.58**	1.62**
--- Outra Protestante Tradicional	1.60	1.60	1.58*	2.35***	2.44***	2.44***
--- Assembléia de Deus	1.67**	1.65**	1.47*	3.53***	3.53***	3.57***
--- Igreja Universal do Reino de Deus	0.83	0.83	0.80	0.90	1.09	1.23
--- Outra Pentecostal	0.98	0.98	0.94	1.75***	1.88***	1.97***
--- Sem religião	1.18	1.15	1.08	0.48***	0.52***	0.55***
--- Outra	0.71	0.67	0.71	0.86	0.85	0.81
Migrante (Não - referência)						
--- Sim			1.81***			1.35***
Anos de escolaridade (0-3 - referência)						
--- 4-6			0.89			1.18
--- 7+			0.47***			1.14
Raça (Branca - referência)						
--- Preta			0.72***			0.44***
--- Amarela			2.37			3.54
--- Parda			0.91			0.64***
--- Indígena			0.88			0.69
Idade (15 anos - referência)						
--- 16 anos			1.20			2.02***
--- 17 anos			1.16			3.35***
--- 18 anos			1.36**			4.96***
--- 19 anos			1.23			6.28***
Mesorregião (RMBH - referência)						
--- Noroeste de Minas		1.14	1.14		1.04	0.89
--- Norte de Minas		1.01	0.94		1.33**	0.92
--- Jequitinhonha		1.01	0.85		0.97	0.59**
--- Vale do Mucuri		1.04	0.93		0.89	0.63
--- Triângulo Mineiro/Vale do Paranaíba		1.26**	1.24*		1.41***	1.26**
--- Central Mineira		1.33	1.24		1.93***	1.78***
--- Vale do Rio Doce		1.14	1.02		1.71***	1.38**
--- Oeste de Minas		0.72*	0.71*		1.92***	1.76***
--- Sul/Sudoeste de Minas		0.92	0.90		1.91***	1.81***
--- Campo das Vertentes		1.19	1.23		2.01***	1.84**
--- Zona da Mata		1.03	1.02		1.67***	1.61***
Status socioeconômico (contínua)			0.99			0.89***

***p ≤ 0.01; **p ≤ 0.05; *p ≤ 0.1

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Os Modelos 4, 5 e 6 (coabitação) indicam que, entre as adolescentes que tiveram filhos no ano anterior e declaram pertencer à Assembléia de Deus, o risco de estar em união consensual (vis-à-vis não estar em nenhum tipo de união) é consideravelmente maior que o das católicas (entre 67 e 47%). No que diz respeito às mesorregiões, a chance das residentes no Triângulo e Vale do Paranaíba estarem coabitando é 25% maior em relação às residentes da Metropolitana de Belo Horizonte, enquanto as residentes da mesorregião Oeste têm chance cerca de 30% menor.

Já os modelos relativos ao casamento revelam uma associação mais forte entre formação de família e religião. Segundo o Modelo 9, todas as jovens protestantes e pentecostais que tiveram filhos nos 12 meses anteriores, exceto as filiadas à Igreja Universal do Reino de Deus, têm maior chance de estar casadas (vis-à-vis não estar em nenhum tipo de união) se comparadas às católicas. O risco de casamento daquelas sem

religião é metade do risco das católicas. As migrantes têm chance mais elevada de estarem casadas, em relação às não migrantes e as pretas e pardas têm menor chance de estarem casadas, em relação às brancas. Idade é positivamente correlacionada ao risco de casamento. Quanto às mesorregiões, chama a atenção que o Jequitinhonha é a única mesorregião na qual o risco de casamento entre as mulheres que tiveram filhos nos 12 meses anteriores ao Censo é menor que o da Metropolitana de Belo Horizonte. Assim como no Modelo 3, o nível socioeconômico também está negativamente correlacionado com a chance de casamento.

Deus dá, Deus tira?

Os resultados deste estudo revelam uma forte associação entre fecundidade na adolescência e religião em Minas Gerais. Voltando ao título deste trabalho, pode-se concluir que Deus dá – se comparadas às católicas, as adolescentes afiliadas à Igreja Universal do Reino de Deus têm maior chance de ter um filho na adolescência que as católicas. No entanto, Deus também tira – as adolescentes filiadas às denominações protestantes e à Assembléia de Deus têm menores chances de uma gravidez na adolescência. A conclusão de McKinnon et al (2008) para a RMRJ é a de que estas denominações têm sido mais bem sucedidas do que a Igreja Católica no sentido de desencorajar o sexo pré-marital, enquanto a Igreja Universal do Reino de Deus seria a mais permissiva com relação ao sexo na adolescência. É possível que o mesmo se passe em Minas Gerais.

Os resultados indicam, também, uma forte associação entre status marital e religião entre as mulheres que tiveram filhos nos 12 meses anteriores à data de referência do Censo. O risco de estar casada é maior para todas as denominações protestantes e pentecostais, exceto a Igreja Universal do Reino de Deus, quando comparado ao risco das católicas. A pouca significância dos modelos de coabitação pode ser um sinal de que, em Minas Gerais, o casamento formal ainda é a norma, ao contrário do Rio de Janeiro, onde a associação entre religião e coabitação é claramente evidente, apesar de menos robusta que a relação com o casamento.

Para obter resultados um pouco mais conclusivos sobre a relação entre fecundidade e religião, seria necessário ter, no mínimo, informação sobre o envolvimento religioso (frequência às cerimônias religiosas). Lamentavelmente esta informação não está disponível nos censos demográficos. Sendo assim, é possível apenas especular que a razão pela qual as jovens católicas têm maior risco de engravidar que as protestantes e parte das pentecostais seja o fato de muitas delas serem católicas nominais, ou seja, se declarem católicas sem frequentar missas assiduamente – as chamadas popularmente de católicas não praticantes. É possível que uma baixa frequência às cerimônias implique em pouco compromisso com os ensinamentos da religião. Estudo anterior já revelou que os católicos formam um grupo heterogêneo com respeito às opiniões sobre aborto e sexo entre pessoas não casadas entre si, de forma que a opinião varia de acordo com a frequência às cerimônias religiosas (Longo et al, 2009).

As diferenças entre as mesorregiões também deve ser mais bem exploradas e explicadas.

Além desta, outras variáveis importantes para entender a fecundidade na adolescência também não estão disponíveis no Censo, tais como aquelas ligadas à atividade sexual e

à contracepção. Trabalhos futuros incorporarão não só estas dimensões mas também a religiosidade, uma vez que terão como ponto de partida os dados da PNDS 2006.

Referências bibliográficas

Abreu, D. M. X., Miranda-Ribeiro, P., César, C. C. *A gente na adolescência acha que sabe tudo mas não sabe nada: gravidez na adolescência, redes familiares e condições de vida das jovens mães e de seus filhos em Belo Horizonte*. 2000. (Trabalho apresentado no XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000/Todos/Poster/A%20gente%20na%20adolesc%C3%Aancia%20acha%20que%20sabe%20tudo%20mas%20n%C2%A6%20sabe%20nada..pdf>

Almeida, M. A. S. *Treze Meninas e suas Histórias... (Um estudo sobre gravidez adolescente)*. 2002. (Trabalho apresentado no XIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/Com_JUV_PO25_Almeida_texto.pdf

Aquino E. M. L.; Heilborn, M. L., Knauth, D.; Bozon, M., Almeida M. C., Araújo, J., Menezes, G. Adolescência e reprodução no Brasil: a heterogeneidade dos perfis sociais. *Cadernos de Saúde Pública*. v.19:(suppl 2):S377-88, 2003.

Associação Brasileira de Anunciantes, Associação Nacional das Empresas de Pesquisa de Mercado e Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado. *Critério Brasil Mede o Poder Aquisitivo do Consumidor*. 2001. (mimeo)

Brasil, M. C, Santos, C. A. *Ficamos, e agora? A gravidez na adolescência no município de Manaus*. 2000. (Trabalho apresentado no XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000/Todos/Ficamos%20e%20Agora.%20A%20gravidez%20na%20Adolescencia....pdf>

Cabral, C. S. Gravidez na adolescência as camadas populares do Rio de Janeiro: um “problema” de classe ou de geração? (Trabalho apresentado no XIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/Com_JUV_PO22_cabral_texto.pdf.

Camarano, A. A. Fecundidade e anticoncepção da população jovem. *Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas*. Brasília: CNPD, 1998. v.1, p. 109-133.

Cavenaghi, S. M. ; Berquó, E. *Increasing Adolescent and Youth Fertility in Brazil: A New Trend or a One-Time Event?*. In: Population Association of America: 2005 Annual Meeting, 2005, Filadélfia. Anais Population Association of America: 2005 Annual Meeting. Filadélfia : PAA, 2005. v. 1. p. 1-18.

Costa, J.V.; Mello, L.F.; Ojima, R. *Religion and fertility: understanding adolescence pregnancy and family religion*. Paper presented at the XXV IUSSP Conference, Tours, France, 2005. Disponível em <http://iussp2005.princeton.edu/download.aspx?submissionId=51318>. Acesso em 10 de abril de 2009.

França, M. B. *Fatores associados à iniciação sexual e reprodutiva na adolescência: um*

estudo para Belo Horizonte e Recife, 2002. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, Dissertação de mestrado. 2008.

Gupta, N., Leite, I. C. Adolescent fertility behavior: trends and determinants in northeastern Brazil. *International Family Planning Perspectives*, v.25, n.3, p.125-131, 1999.

Henriques, M. H. T., Silva, N. V. *Gravidez na adolescência: um problema emergente?*. 1988. p. 357-382. (Trabalho apresentado no VI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Olinda-PE – Brasil). Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/1988/T88V01A13.pdf>

Hosmer, D. W. ; Lemeshow, S. *Applied logistic regression*. New York: John Wiley & Sons, 1989. 307p.

IBGE. *Censo Demográfico: microdados*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

Leite, I. C.; Rodrigues, R. N.; Fonseca, M.C. Fatores Associados com o comportamento sexual e reprodutivo entre adolescentes das regiões sudeste e nordeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.20, n.2, p.474-481. 2004.

Longo, L. A. F. B., Campos, M. B. *Auto ou Alter-declaração? Um análise da informação de raça/cor nas pesquisas domiciliares*. 2006. 14 p. (Trabalho apresentado no XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil, de 18 a 22 de Setembro de 2006). Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006_375.pdf

Longo, L. A. F. B. ; Miranda-Ribeiro, P. ; Potter, J. E. ; Ellison, C. G. . Is Brazil Really a Catholic Country? What Opinions about Abortion, Sex between Individuals Who Are Not Married to Each Other, and Homosexuality Say About The Meaning of Catholicism in Three Brazilian Cities. 2009. (Texto para discussão Cedeplar número 370), 23p. Disponível em <http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20370.pdf>

McKinnon, S., Potter, J. E., Garrard-Burnett, V. Adolescent fertility and religion in Rio de Janeiro, Brazil in the year 2000: The role of Protestantism. *Population Studies* 62 (3): 289-303, 2008.

Melo, A. V. *O fenômeno da reprodução entre jovens adolescentes de baixa renda: nota preliminar de um estudo de caso*. 1988. p. 319-332. (Trabalho apresentado no VI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Olinda-PE – Brasil). Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/1988/T88V01A11.pdf>

Melo, A. V. *Gravidez na adolescência: Uma nova tendência na transição da fecundidade no Brasil*. 1996. p.1439-1454. (Trabalho apresentado no X Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/1996/T96V3A07.doc>

Menezes, G. M. S., Aquino, E. M. L.; Silva, D. O. Induced abortion during youth: social inequalities in the outcome of the first pregnancy. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 22, p. 1431-1446, 2006.

Miranda-Ribeiro, P. ; Longo, L. A. F. B. ; Rios-Neto, E. L. G. ; Potter, J. E. . Fecundidade na adolescência e religião em Belo Horizonte: um primeiro exercício. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 26, p. 305-308, 2009.

Moreira, M. M. *Adolescente e Jovens do Sexo Masculino: riscos de contrair HIV/AIDS ou DST ou engravidar uma parceira*. 2002. (Trabalho apresentado no XIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil).

Disponível em:
http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/Com_JUV_ST15_Moreira_texto.pdf

Resende, L. V., Fonseca, M. C. *Concepções metafóricas de adolescentes grávidas sobre sexualidade, gravidez e maternidade: um enfoque de gênero*. 2008. (Trabalho apresentado no XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em:
http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docsPDF/ABEP2008_1576.pdf

Santos, T. F., Juarez, F, Moreira, M. M. *A saúde reprodutiva de adolescentes masculinos em área de baixa renda no Recife*. 2000. (Trabalho apresentado no XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em:
<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000/Todos/A%20Sa%C3%BAde%20Reprodutiva%20de%20adolescentes%20Masculin...pdf>

Silva, R. S. *Gravidez na adolescência: Aonde mora o problema?*. 1996. p.1545-1570. (Trabalho apresentado no X Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em:
<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/1996/T96V3A14.doc>

Yazaki, L. M. *Maternidades sucessivas em adolescentes no estado de São Paulo*. 2008. (Trabalho apresentado no XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu-MG – Brasil). Disponível em:
http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docsPDF/ABEP2008_1170.pdf

ANEXO

Tabela 2A - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Noroeste de Minas, 2000

Variáveis	Noroeste de Minas			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	83.9	16.1	86.7	1972
--- Batista	100.0	0.0	0.6	13
--- Outra Protestante Tradicional	93.3	6.7	2.0	45
--- Assembléia de Deus	84.5	15.5	3.1	71
--- Igreja Universal do Reino de Deus	70.0	30.0	0.4	10
--- Outra Pentecostal	82.7	17.3	3.3	75
--- Sem religião	76.0	24.0	2.2	50
--- Outra	92.1	7.9	1.7	38
Raça				
--- Branca	85.1	14.9	43.1	981
--- Preta	82.2	17.8	6.4	146
--- Amarela	100.0	0.0	0.3	6
--- Parda	83.3	16.7	49.8	1133
--- Indígena	75.0	25.0	0.4	8
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	92.6	7.4	84.9	1931
--- Coabitando	29.8	70.2	8.4	191
--- Casada	42.8	57.2	6.7	152
Idade				
--- 15 anos	96.8	3.2	20.8	472
--- 16 anos	90.3	9.7	21.3	484
--- 17 anos	82.2	17.8	20.4	465
--- 18 anos	77.1	22.9	20.4	463
--- 19 anos	71.3	28.7	17.2	390
Anos de escolaridade				
--- 0-3	69.0	31.0	8.2	187
--- 4	70.1	29.9	5.9	134
--- 5-7	79.6	20.4	29.6	672
--- 8	89.2	10.8	20.8	473
--- 9+	90.5	9.5	35.5	808
Migrante				
--- Não	85.6	14.4	75.2	1710
--- Sim	79.3	20.7	24.8	564
Possui rádio				
--- Não	77.0	23.0	16.4	374
--- Sim	85.5	14.5	82.1	1866
Possui geladeira				
--- Não	77.6	22.4	24.2	550
--- Sim	86.2	13.8	74.3	1690
Possui TV				
--- Não	79.3	20.7	18.1	411
--- Sim	85.1	14.9	80.4	1829
Possui banheiro				
--- Não	63.6	36.4	20.9	475
--- Sim	89.6	10.4	77.6	1765
Possui eletricidade				
--- Não	82.7	17.3	10.7	243
--- Sim	84.2	15.8	87.8	1997
Possui video-cassete				
--- Não	82.5	17.5	83.0	1887
--- Sim	92.6	7.4	15.5	353
Possui lavadora de roupas				
--- Não	83.2	16.8	88.5	2012
--- Sim	91.7	8.3	10.0	228
Possui carro				
--- Não	81.6	18.4	74.0	1682
--- Sim	91.4	8.6	24.5	558
Total	84.0	16.0	100.0	2274

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2B - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Norte de Minas, 2000

Variáveis	Norte de Minas			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	87.3	12.7	87.5	11054
--- Batista	94.6	5.4	1.2	147
--- Outra Protestante Tradicional	94.6	5.4	1.2	149
--- Assembléia de Deus	85.1	14.9	1.8	221
--- Igreja Universal do Reino de Deus	93.3	6.7	0.4	45
--- Outra Pentecostal	90.7	9.3	5.4	685
--- Sem religião	80.3	19.7	1.6	208
--- Outra	94.9	5.1	0.9	117
Raça				
--- Branca	89.3	10.7	34.9	4411
--- Preta	83.9	16.1	5.2	660
--- Amarela	83.3	16.7	0.1	12
--- Parda	86.9	13.1	59.0	7453
--- Indígena	87.8	12.2	0.7	90
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	94.7	5.3	87.8	11084
--- Coabitando	28.6	71.4	5.5	693
--- Casada	42.9	57.1	6.7	849
Idade				
--- 15 anos	97.6	2.4	21.1	2669
--- 16 anos	94.9	5.1	21.0	2651
--- 17 anos	88.1	11.9	20.9	2644
--- 18 anos	81.3	18.7	19.8	2495
--- 19 anos	72.8	27.2	17.2	2167
Anos de escolaridade				
--- 0-3	76.3	23.7	12.8	1619
--- 4	80.0	20.0	11.3	1428
--- 5-7	88.1	11.9	34.0	4290
--- 8	92.5	7.5	15.1	1901
--- 9+	92.7	7.3	26.8	3388
Migrante				
--- Não	88.5	11.5	80.9	10217
--- Sim	83.4	16.6	19.1	2409
Possui rádio				
--- Não	83.1	16.9	16.1	2035
--- Sim	88.6	11.4	83.2	10500
Possui geladeira				
--- Não	84.7	15.3	44.7	5649
--- Sim	90.2	9.8	54.5	6886
Possui TV				
--- Não	86.4	13.6	34.3	4325
--- Sim	88.4	11.6	65.0	8210
Possui banheiro				
--- Não	86.5	13.5	41.2	5196
--- Sim	88.6	11.4	58.1	7339
Possui eletricidade				
--- Não	88.0	12.0	17.7	2238
--- Sim	87.7	12.3	81.6	10297
Possui video-cassete				
--- Não	86.8	13.2	87.6	11064
--- Sim	94.4	5.6	11.7	1471
Possui lavadora de roupas				
--- Não	87.3	12.7	91.5	11547
--- Sim	92.6	7.4	7.8	988
Possui carro				
--- Não	86.8	13.2	84.7	10693
--- Sim	93.1	6.9	14.6	1842
Total	87.6	12.4	100.0	12626

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2C - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Jequitinhonha, 2000

Variáveis	Jequitinhonha			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	88.2	11.8	89.8	5509
--- Batista	97.9	2.1	0.8	47
--- Outra Protestante Tradicional	88.9	11.1	0.7	45
--- Assembléia de Deus	90.5	9.5	2.6	158
--- Igreja Universal do Reino de Deus	91.3	8.7	0.4	23
--- Outra Pentecostal	92.2	7.8	3.3	204
--- Sem religião	76.5	23.5	1.9	119
--- Outra	96.4	3.6	0.5	28
Raça				
--- Branca	89.0	11.0	30.0	1842
--- Preta	87.0	13.0	7.0	431
--- Amarela	100.0	0.0	0.1	7
--- Parda	45.8	54.2	13.6	837
--- Indígena	62.5	37.5	0.3	16
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	94.5	5.5	89.4	5484
--- Coabitando	28.9	71.1	5.7	350
--- Casada	44.1	55.9	4.9	299
Idade				
--- 15 anos	98.2	1.8	22.3	1370
--- 16 anos	95.0	5.0	21.1	1291
--- 17 anos	89.1	10.9	20.4	1250
--- 18 anos	82.8	17.2	20.1	1235
--- 19 anos	71.4	28.6	16.1	987
Anos de escolaridade				
--- 0-3	78.7	21.3	14.8	907
--- 4	79.9	20.1	13.8	847
--- 5-7	89.9	10.1	36.1	2213
--- 8	94.1	5.9	13.7	843
--- 9+	93.7	6.3	21.6	1323
Migrante				
--- Não	89.2	10.8	85.8	5263
--- Sim	82.5	17.5	14.2	870
Possui rádio				
--- Não	84.3	15.7	17.5	1071
--- Sim	89.2	10.8	81.9	5021
Possui geladeira				
--- Não	85.6	14.4	53.4	3278
--- Sim	91.5	8.5	45.9	2814
Possui TV				
--- Não	86.7	13.3	40.5	2486
--- Sim	89.4	10.6	58.8	3606
Possui banheiro				
--- Não	86.2	13.8	42.3	2597
--- Sim	89.9	10.1	57.0	3495
Possui eletricidade				
--- Não	88.4	11.6	25.8	1584
--- Sim	88.3	11.7	73.5	4508
Possui video-cassete				
--- Não	87.8	12.2	91.5	5609
--- Sim	94.6	5.4	7.9	483
Possui lavadora de roupas				
--- Não	88.1	11.9	94.8	5814
--- Sim	92.8	7.2	4.5	278
Possui carro				
--- Não	87.8	12.2	88.0	5397
--- Sim	92.5	7.5	11.3	695
Total	88.3	11.7	100.0	6133

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2D - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Vale do Mucuri, 2000

Variáveis	Vale do Mucuri			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	86.7	13.3	82.9	2774
--- Batista	98.0	2.0	1.5	51
--- Outra Protestante Tradicional	91.7	8.3	2.2	72
--- Assembléia de Deus	89.3	10.7	3.3	112
--- Igreja Universal do Reino de Deus	92.9	7.1	0.4	14
--- Outra Pentecostal	90.7	9.3	5.4	182
--- Sem religião	78.4	21.6	2.6	88
--- Outra	83.3	16.7	1.6	54
Raça				
--- Branca	88.6	11.4	26.6	889
--- Preta	87.3	12.7	7.3	244
--- Amarela	100.0	0.0	0.1	5
--- Parda	39.4	60.6	14.6	487
--- Indígena	33.3	66.7	0.4	12
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	94.0	6.0	88.4	2960
--- Coabitando	29.8	70.2	7.2	242
--- Casada	39.3	60.7	4.3	145
Idade				
--- 15 anos	97.9	2.1	21.6	723
--- 16 anos	93.3	6.7	20.0	671
--- 17 anos	88.6	11.4	21.3	712
--- 18 anos	79.9	20.1	19.4	648
--- 19 anos	72.3	27.7	17.7	593
Anos de escolaridade				
--- 0-3	77.4	22.6	18.1	607
--- 4	79.6	20.4	12.9	431
--- 5-7	87.4	12.6	32.6	1090
--- 8	92.6	7.4	13.3	445
--- 9+	94.8	5.2	23.1	774
Migrante				
--- Não	88.0	12.0	82.0	2746
--- Sim	82.4	17.6	18.0	601
Possui rádio				
--- Não	81.3	18.7	17.5	587
--- Sim	88.5	11.5	81.5	2729
Possui geladeira				
--- Não	83.0	17.0	45.4	1518
--- Sim	90.8	9.2	53.7	1798
Possui TV				
--- Não	84.1	15.9	36.8	1232
--- Sim	56.0	44.0	99.1	3316
Possui banheiro				
--- Não	84.6	15.4	36.2	1211
--- Sim	88.8	11.2	62.9	2105
Possui eletricidade				
--- Não	83.4	16.6	18.5	620
--- Sim	88.1	11.9	80.5	2696
Possui video-cassete				
--- Não	86.4	13.6	87.5	2927
--- Sim	93.3	6.7	11.6	389
Possui lavadora de roupas				
--- Não	86.4	13.6	90.7	3035
--- Sim	94.4	5.6	8.6	287
Possui carro				
--- Não	86.1	13.9	87.7	2935
--- Sim	96.3	3.7	11.4	381
Total	87.0	13.0	100.0	3347

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2E - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba, 2000

Variáveis	Triângulo Mineiro/Alto do Paranaíba			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	85.6	14.4	76.9	8191
--- Batista	87.5	12.5	0.8	80
--- Outra Protestante Tradicional	90.9	9.1	2.6	276
--- Assembléia de Deus	84.2	15.8	2.5	266
--- Igreja Universal do Reino de Deus	80.0	20.0	0.5	55
--- Outra Pentecostal	86.2	13.8	4.5	477
--- Sem religião	75.6	24.4	6.0	644
--- Outra	89.2	10.8	6.2	664
Raça				
--- Branca	87.0	13.0	68.8	7325
--- Preta	82.7	17.3	6.2	664
--- Amarela	82.1	17.9	0.3	28
--- Parda	81.5	18.5	24.6	2621
--- Indígena	93.3	6.7	0.1	15
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	93.9	6.1	85.2	9078
--- Coabitando	29.9	70.1	7.9	843
--- Casada	42.9	57.1	6.9	732
Idade				
--- 15 anos	96.6	3.4	19.3	2051
--- 16 anos	92.7	7.3	18.9	2016
--- 17 anos	87.3	12.7	20.0	2127
--- 18 anos	80.4	19.6	21.1	2245
--- 19 anos	71.3	28.7	20.8	2214
Anos de escolaridade				
--- 0-3	68.4	31.6	6.5	693
--- 4	64.9	35.1	4.8	513
--- 5-7	79.5	20.5	26.2	2791
--- 8	89.5	10.5	19.4	2063
--- 9+	91.8	8.2	43.1	4593
Migrante				
--- Não	87.4	12.6	66.5	7079
--- Sim	81.3	18.7	33.5	3574
Possui rádio				
--- Não	70.0	30.0	6.8	724
--- Sim	86.5	13.5	92.8	9891
Possui geladeira				
--- Não	68.2	31.8	8.8	936
--- Sim	87.1	12.9	90.9	9679
Possui TV				
--- Não	78.3	21.7	6.5	691
--- Sim	85.9	14.1	93.2	9924
Possui banheiro				
--- Não	80.0	20.0	3.9	419
--- Sim	85.6	14.4	95.7	10196
Possui eletricidade				
--- Não	88.4	11.6	1.7	181
--- Sim	85.4	14.6	97.9	10434
Possui video-cassete				
--- Não	82.0	18.0	63.3	6742
--- Sim	91.4	8.6	36.4	3873
Possui lavadora de roupas				
--- Não	83.2	16.8	76.2	8113
--- Sim	92.8	7.2	23.5	2502
Possui carro				
--- Não	80.4	19.6	57.9	6165
--- Sim	92.4	7.6	41.8	4450
Total	85.3	14.7	100.0	10653

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2F - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Central Mineira, 2000

Variáveis	Central Mineira			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	86.5	13.5	89.9	2362
--- Batista	90.9	9.1	1.7	44
--- Outra Protestante Tradicional	93.8	6.3	0.6	16
--- Assembléia de Deus	92.2	7.8	1.9	51
--- Igreja Universal do Reino de Deus	83.3	16.7	0.5	12
--- Outra Pentecostal	87.5	12.5	2.4	64
--- Sem religião	81.0	19.0	1.6	42
--- Outra	91.4	8.6	1.3	35
Raça				
--- Branca	86.6	13.4	46.8	1228
--- Preta	79.3	20.7	4.6	121
--- Amarela	100.0	0.0	0.0	1
--- Parda	87.4	12.6	48.4	1270
--- Indígena	100.0	0.0	0.2	6
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	94.7	5.3	87.5	2299
--- Coabitando	23.0	77.0	5.6	148
--- Casada	36.3	63.7	6.8	179
Idade				
--- 15 anos	96.4	3.6	21.0	551
--- 16 anos	93.1	6.9	19.8	521
--- 17 anos	89.7	10.3	20.6	542
--- 18 anos	80.3	19.7	21.3	559
--- 19 anos	72.0	28.0	17.3	453
Anos de escolaridade				
--- 0-3	76.7	23.3	8.3	219
--- 4	69.8	30.2	8.5	222
--- 5-7	82.9	17.1	30.8	808
--- 8	92.1	7.9	18.7	492
--- 9+	93.9	6.1	33.7	885
Migrante				
--- Não	89.0	11.0	76.0	1996
--- Sim	79.4	20.6	24.0	630
Possui rádio				
--- Não	80.1	19.9	9.2	241
--- Sim	87.5	12.5	90.5	2377
Possui geladeira				
--- Não	76.2	23.8	14.7	387
--- Sim	88.6	11.4	85.0	2231
Possui TV				
--- Não	82.4	17.6	10.4	272
--- Sim	87.3	12.7	89.3	2346
Possui banheiro				
--- Não	84.7	15.3	14.0	367
--- Sim	87.1	12.9	85.7	2251
Possui eletricidade				
--- Não	94.7	5.3	3.6	94
--- Sim	86.5	13.5	96.1	2524
Possui video-cassete				
--- Não	85.4	14.6	78.0	2047
--- Sim	91.8	8.2	21.7	571
Possui lavadora de roupas				
--- Não	85.8	14.2	85.3	2240
--- Sim	92.3	7.7	14.4	378
Possui carro				
--- Não	84.4	15.6	72.4	1901
--- Sim	93.0	7.0	27.3	717
Total	86.7	13.3	100.0	2626

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2G - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Metropolitana de Belo Horizonte, 2000

Variáveis	RMBH			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	90.1	9.9	72.8	23132
--- Batista	91.7	8.3	4.2	1342
--- Outra Protestante Tradicional	91.1	8.9	2.0	638
--- Assembléia de Deus	90.5	9.5	2.7	859
--- Igreja Universal do Reino de Deus	85.3	14.7	1.7	537
--- Outra Pentecostal	87.4	12.6	7.6	2428
--- Sem religião	80.3	19.7	6.1	1934
--- Outra	93.5	6.5	2.8	893
Raça				
--- Branca	91.1	8.9	45.3	14388
--- Preta	87.5	12.5	8.2	2613
--- Amarela	90.2	9.8	0.3	82
--- Parda	88.0	12.0	45.8	14557
--- Indígena	82.9	17.1	0.4	123
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	95.1	4.9	90.4	28723
--- Coabitando	27.6	72.4	4.7	1494
--- Casada	42.1	57.9	4.9	1546
Idade				
--- 15 anos	98.2	1.8	18.1	5760
--- 16 anos	95.3	4.7	19.1	6051
--- 17 anos	90.1	9.9	20.0	6366
--- 18 anos	85.4	14.6	21.3	6764
--- 19 anos	79.9	20.1	21.5	6822
Anos de escolaridade				
--- 0-3	78.9	21.1	5.5	1743
--- 4	74.0	26.0	5.6	1772
--- 5-7	85.5	14.5	27.3	8681
--- 8	91.2	8.8	19.1	6062
--- 9+	94.4	5.6	42.5	13505
Migrante				
--- Não	90.9	9.1	66.6	21161
--- Sim	86.3	13.7	33.4	10602
Possui rádio				
--- Não	74.7	25.3	4.7	1481
--- Sim	90.2	9.8	95.0	30179
Possui geladeira				
--- Não	77.4	22.6	8.9	2825
--- Sim	90.6	9.4	90.8	28835
Possui TV				
--- Não	83.0	17.0	6.4	2042
--- Sim	89.9	10.1	93.2	29618
Possui banheiro				
--- Não	77.0	23.0	4.5	1415
--- Sim	90.0	10.0	95.2	30245
Possui eletricidade				
--- Não	86.0	14.0	1.6	493
--- Sim	89.5	10.5	98.1	31167
Possui video-cassete				
--- Não	85.6	14.4	53.2	16913
--- Sim	93.8	6.2	46.4	14747
Possui lavadora de roupas				
--- Não	86.7	13.3	63.9	20298
--- Sim	94.4	5.6	35.8	11362
Possui carro				
--- Não	86.4	13.6	65.2	20725
--- Sim	95.2	4.8	34.4	10935
Total	89.4	10.6	100.0	31763

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2H - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Vale do Rio Doce, 2000

Variáveis	Vale do Rio Doce			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	89.1	10.9	70.7	8197
--- Batista	90.0	10.0	3.8	440
--- Outra Protestante Tradicional	95.4	4.6	3.5	409
--- Assembléia de Deus	92.2	7.8	7.4	859
--- Igreja Universal do Reino de Deus	82.5	17.5	0.3	40
--- Outra Pentecostal	87.9	12.1	7.0	807
--- Sem religião	79.1	20.9	6.0	697
--- Outra	89.8	10.2	1.2	137
Raça				
--- Branca	90.0	10.0	41.8	4841
--- Preta	84.3	15.7	6.4	746
--- Amarela	100.0	0.0	0.1	13
--- Parda	88.5	11.5	51.4	5956
--- Indígena	80.0	20.0	0.3	30
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	95.8	4.2	87.1	10092
--- Coabitando	29.0	71.0	4.7	544
--- Casada	49.4	50.6	8.2	950
Idade				
--- 15 anos	98.4	1.6	20.2	2338
--- 16 anos	94.6	5.4	19.3	2232
--- 17 anos	90.8	9.2	20.7	2394
--- 18 anos	84.3	15.7	21.2	2455
--- 19 anos	75.7	24.3	18.7	2167
Anos de escolaridade				
--- 0-3	77.7	22.3	9.3	1074
--- 4	77.8	22.2	10.2	1177
--- 5-7	87.1	12.9	30.1	3490
--- 8	92.8	7.2	17.6	2041
--- 9+	94.9	5.1	32.8	3804
Migrante				
--- Não	90.4	9.6	74.6	8639
--- Sim	84.5	15.5	25.4	2947
Possui rádio				
--- Não	80.9	19.1	12.2	1418
--- Sim	90.1	9.9	87.4	10121
Possui geladeira				
--- Não	82.0	18.0	25.7	2981
--- Sim	91.4	8.6	73.9	8558
Possui TV				
--- Não	84.7	15.3	18.6	2150
--- Sim	89.9	10.1	81.0	9389
Possui banheiro				
--- Não	83.6	16.4	15.0	1735
--- Sim	89.9	10.1	84.6	9804
Possui eletricidade				
--- Não	88.5	11.5	5.8	667
--- Sim	89.0	11.0	93.8	10872
Possui video-cassete				
--- Não	87.4	12.6	77.7	9007
--- Sim	94.4	5.6	21.9	2532
Possui lavadora de roupas				
--- Não	87.7	12.3	80.6	9342
--- Sim	94.0	6.0	19.0	2197
Possui carro				
--- Não	87.2	12.8	76.7	8890
--- Sim	94.6	5.4	22.9	2649
Total	88.9	11.1	100.0	11586

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 21 - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Oeste de Minas, 2000

Variáveis	Oeste de Minas			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	89.3	10.7	89.2	4473
--- Batista	95.7	4.3	0.9	46
--- Outra Protestante Tradicional	93.5	6.5	1.2	62
--- Assembléia de Deus	83.5	16.5	2.1	103
--- Igreja Universal do Reino de Deus	86.7	13.3	0.3	15
--- Outra Pentecostal	90.1	9.9	3.4	172
--- Sem religião	82.6	17.4	1.7	86
--- Outra	95.0	5.0	1.2	60
Raça				
--- Branca	90.5	9.5	70.7	3546
--- Preta	87.1	12.9	6.5	325
--- Amarela	75.0	25.0	0.2	8
--- Parda	86.3	13.7	22.6	1136
--- Indígena	100.0	0.0	0.0	2
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	95.7	4.3	88.6	4446
--- Coabitando	30.8	69.2	3.4	169
--- Casada	43.0	57.0	8.0	402
Idade				
--- 15 anos	98.4	1.6	18.7	938
--- 16 anos	96.0	4.0	18.1	908
--- 17 anos	91.6	8.4	20.6	1033
--- 18 anos	83.4	16.6	22.3	1119
--- 19 anos	79.1	20.9	20.3	1019
Anos de escolaridade				
--- 0-3	77.2	22.8	5.8	289
--- 4	78.3	21.7	8.8	442
--- 5-7	86.5	13.5	25.8	1293
--- 8	90.7	9.3	20.2	1011
--- 9+	94.6	5.4	39.5	1982
Migrante				
--- Não	90.2	9.8	76.0	3812
--- Sim	86.3	13.7	24.0	1205
Possui rádio				
--- Não	78.0	22.0	5.2	259
--- Sim	89.9	10.1	94.7	4750
Possui geladeira				
--- Não	77.9	22.1	10.0	502
--- Sim	90.6	9.4	89.8	4507
Possui TV				
--- Não	83.4	16.6	5.2	259
--- Sim	89.6	10.4	94.7	4750
Possui banheiro				
--- Não	84.5	15.5	3.2	161
--- Sim	89.5	10.5	96.6	4848
Possui eletricidade				
--- Não	89.3	10.7	1.5	75
--- Sim	89.3	10.7	98.3	4934
Possui video-cassete				
--- Não	86.9	13.1	65.5	3285
--- Sim	94.0	6.0	34.4	1724
Possui lavadora de roupas				
--- Não	87.8	12.2	75.7	3799
--- Sim	94.2	5.8	24.1	1210
Possui carro				
--- Não	85.8	14.2	58.9	2953
--- Sim	94.3	5.7	41.0	2056
Total	89.3	10.7	100.0	5017

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2J - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Sul/Sudoeste, 2000

Variáveis	Sul/Sudoeste de Minas			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	87.2	12.8	87.1	13648
--- Batista	84.0	16.0	0.5	75
--- Outra Protestante Tradicional	91.4	8.6	1.9	304
--- Assembléia de Deus	87.2	12.8	2.5	390
--- Igreja Universal do Reino de Deus	90.2	9.8	0.3	51
--- Outra Pentecostal	87.5	12.5	4.4	697
--- Sem religião	79.2	20.8	1.7	265
--- Outra	88.9	11.1	1.5	235
Raça				
--- Branca	88.1	11.9	77.4	12128
--- Preta	81.1	18.9	5.4	852
--- Amarela	87.0	13.0	0.1	23
--- Parda	84.6	15.4	16.9	2648
--- Indígena	71.4	28.6	0.1	14
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	95.2	4.8	86.1	13483
--- Coabitando	29.6	70.4	4.7	741
--- Casada	41.2	58.8	9.2	1441
Idade				
--- 15 anos	97.7	2.3	19.7	3090
--- 16 anos	94.3	5.7	19.8	3102
--- 17 anos	88.8	11.2	20.7	3239
--- 18 anos	81.0	19.0	20.6	3228
--- 19 anos	73.8	26.2	19.2	3006
Anos de escolaridade				
--- 0-3	74.5	25.5	7.5	1178
--- 4	74.9	25.1	8.9	1400
--- 5-7	83.5	16.5	26.9	4208
--- 8	90.9	9.1	19.4	3044
--- 9+	93.4	6.6	37.2	5835
Migrante				
--- Não	88.5	11.5	75.1	11769
--- Sim	83.1	16.9	24.9	3896
Possui rádio				
--- Não	75.4	24.6	5.6	874
--- Sim	87.9	12.1	94.0	14719
Possui geladeira				
--- Não	76.0	24.0	12.6	1967
--- Sim	88.8	11.2	87.0	13626
Possui TV				
--- Não	81.2	18.8	6.1	961
--- Sim	87.6	12.4	93.4	14632
Possui banheiro				
--- Não	80.6	19.4	2.6	402
--- Sim	87.4	12.6	97.0	15191
Possui eletricidade				
--- Não	88.8	11.2	1.3	206
--- Sim	87.2	12.8	98.2	15387
Possui video-cassete				
--- Não	84.5	15.5	66.7	10453
--- Sim	92.6	7.4	32.8	5140
Possui lavadora de roupas				
--- Não	85.3	14.7	72.5	11350
--- Sim	92.2	7.8	27.1	4243
Possui carro				
--- Não	83.7	16.3	59.9	9385
--- Sim	92.5	7.5	39.6	6208
Total	87.1	12.9	100.0	15665

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2K - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Campo das Vertentes, 2000

Variáveis	Campo das Vertentes			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	89.3	10.7	92.0	3236
--- Batista	100.0	0.0	0.2	6
--- Outra Protestante Tradicional	88.2	11.8	1.0	34
--- Assembléia de Deus	93.5	6.5	1.3	46
--- Igreja Universal do Reino de Deus	83.3	16.7	0.3	12
--- Outra Pentecostal	92.5	7.5	2.3	80
--- Sem religião	86.5	13.5	1.1	37
--- Outra	95.6	4.4	1.9	68
Raça				
--- Branca	90.9	9.1	62.4	2197
--- Preta	84.5	15.5	8.3	291
--- Amarela	83.3	16.7	0.2	6
--- Parda	88.2	11.8	28.8	1013
--- Indígena	75.0	25.0	0.3	12
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	96.3	3.7	89.5	3151
--- Coabitando	28.9	71.1	4.7	166
--- Casada	34.2	65.8	5.7	202
Idade				
--- 15 anos	98.5	1.5	19.3	680
--- 16 anos	95.3	4.7	19.2	676
--- 17 anos	90.1	9.9	20.4	717
--- 18 anos	84.4	15.6	20.2	710
--- 19 anos	80.3	19.7	20.9	736
Anos de escolaridade				
--- 0-3	82.0	18.0	6.5	228
--- 4	77.7	22.3	10.2	358
--- 5-7	86.9	13.1	26.3	927
--- 8	94.0	6.0	19.6	688
--- 9+	93.5	6.5	37.5	1318
Migrante				
--- Não	90.6	9.4	79.2	2786
--- Sim	85.3	14.7	20.8	733
Possui rádio				
--- Não	78.7	21.3	4.9	174
--- Sim	90.1	9.9	94.8	3337
Possui geladeira				
--- Não	84.9	15.1	22.2	780
--- Sim	90.8	9.2	77.6	2731
Possui TV				
--- Não	81.8	18.2	6.1	214
--- Sim	90.0	10.0	93.7	3297
Possui banheiro				
--- Não	82.2	17.8	5.4	191
--- Sim	89.9	10.1	94.3	3320
Possui eletricidade				
--- Não	80.4	19.6	3.0	107
--- Sim	89.8	10.2	96.7	3404
Possui video-cassete				
--- Não	88.2	11.8	68.4	2406
--- Sim	92.4	7.6	31.4	1105
Possui lavadora de roupas				
--- Não	88.6	11.4	76.8	2702
--- Sim	92.7	7.3	23.0	809
Possui carro				
--- Não	87.8	12.2	68.0	2393
--- Sim	93.3	6.7	31.8	1118
Total	89.5	10.5	100.0	3519

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".

Tabela 2L - Características individuais e domiciliares das mulheres de 15-19 anos, Zona da Mata, 2000

Variáveis	Zona da Mata			N
	Nunca teve filho	Já teve filho	% do total	
Religião				
--- Católica	89.5	10.5	82.8	12236
--- Batista	91.9	8.1	1.4	209
--- Outra Protestante Tradicional	89.2	10.8	2.5	371
--- Assembléia de Deus	89.5	10.5	2.8	410
--- Igreja Universal do Reino de Deus	82.1	17.9	1.0	145
--- Outra Pentecostal	87.4	12.6	3.7	548
--- Sem religião	82.3	17.7	3.4	503
--- Outra	92.2	7.8	2.3	347
Raça				
--- Branca	91.3	8.7	55.8	8238
--- Preta	85.0	15.0	10.7	1578
--- Amarela	57.1	42.9	0.1	14
--- Parda	87.2	12.8	33.3	4917
--- Indígena	81.8	18.2	0.1	22
Status marital				
--- Nem casada nem coabitando	95.8	4.2	88.0	13002
--- Coabitando	33.7	66.3	4.7	691
--- Casada	45.4	54.6	7.3	1076
Idade				
--- 15 anos	98.4	1.6	20.2	2985
--- 16 anos	95.1	4.9	20.1	2969
--- 17 anos	90.3	9.7	20.4	3017
--- 18 anos	84.4	15.6	20.4	3014
--- 19 anos	77.2	22.8	18.9	2784
Anos de escolaridade				
--- 0-3	79.0	21.0	9.0	1335
--- 4	81.6	18.4	12.0	1768
--- 5-7	87.2	12.8	27.2	4013
--- 8	92.4	7.6	18.9	2785
--- 9+	94.6	5.4	33.0	4868
Migrante				
--- Não	90.3	9.7	76.7	11321
--- Sim	85.5	14.5	23.3	3448
Possui rádio				
--- Não	82.1	17.9	7.8	1155
--- Sim	89.9	10.1	91.9	13566
Possui geladeira				
--- Não	82.6	17.4	21.4	3154
--- Sim	91.1	8.9	78.3	11567
Possui TV				
--- Não	84.9	15.1	11.3	1662
--- Sim	89.8	10.2	88.4	13059
Possui banheiro				
--- Não	84.9	15.1	6.0	889
--- Sim	89.5	10.5	93.7	13832
Possui eletricidade				
--- Não	90.1	9.9	4.9	720
--- Sim	89.2	10.8	94.8	14001
Possui video-cassete				
--- Não	87.5	12.5	70.0	10342
--- Sim	93.3	6.7	29.6	4379
Possui lavadora de roupas				
--- Não	87.9	12.1	74.3	10967
--- Sim	93.4	6.6	25.4	3754
Possui carro				
--- Não	87.1	12.9	72.2	10657
--- Sim	94.9	5.1	27.5	4064
Total	89.2	10.8	100.0	14769

Fonte: Censo Demográfico (2000)

Itens referentes à posse de bens não somam 100% devido a valores "missing".